

Ermírio ataca Sílvio e chama Sarney de "moleque".

Marco Damiani

SÃO PAULO — Ao chamar, em declaração pública, o empresário Sílvio Santos de "oportunista" e, em conversa reservada, o senador Hugo Napoleão de "canalha" e o presidente José Sarney de "moleque", o superintendente do grupo Votorantim, Antônio Ermírio de Moraes, disse ontem que a candidatura do dono da rede SBT de televisão foi inspirada pelo Palácio do Planalto. "Definitivamente claro, absolutamente. Tenho certeza disso. Sei porque fui convidado pelo presidente e não aceitei porque não sou covarde", contou Ermírio, durante a entrega do título **Líder Empresarial**, concedido pela revista *Balanço Anual*, ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato.

"No dia 4 de setembro tive um encontro com o presidente Sarney na Granja do Torto", revelou Ermírio. "Ele pediu para eu sair candidato e mostrou uma pesquisa que apontava meu nome com 20%. Eu disse ao Sarney que não aceitava porque só poderia fazê-lo se estivesse na disputa desde o início, enfrentando todas as intempéries da campanha. E disse ao Sarney também que as diferenças dele com o Collor são muito menos importantes do que o Brasil. Ele me disse que eu era a solução para o Brasil, mas eu insisti que não poderia participar por não ter entrado desde o início. Eu só estou contando isso agora porque considero um desrespeito a todos os que estão disputando essa candidatura".

Notícia — O lançamento da candidatura de Sílvio Santos foi confirmado pelos empresários às 14h. Para Ermírio, porém, disseram que o candidato a vice de Sílvio Santos era o presidente do PFL, senador Hugo Napoleão (e não Marcondes Gadelha). O superintendente do grupo Votorantim não se conteve. "Este está certo. Este é um canalha", disse, referindo-se a Napoleão.

Ermírio disse a um amigo que ficou decepcionado com o presidente Sarney. "Acho que ele trabalha com a idéia de um novo AI-5, de ficar no poder. É um moleque. Esta candidatura é para atrapalhar o processo", acusou. Com Sílvio Santos, foi mais brando: "Ele é trabalhador e merece o meu respeito, mas sua atitude é oportunista. Não considero que ele esteja preparando para assumir a Presidência da República".

"Louco" — Em outro canto do segundo subsolo do hotel Maksoud Plaza, o empresário Olacyr de Moraes, dono da maior plantação de soja do país, ampliava sua lista de candidatos em que poderá votar. "Estava entre o Collor, Maluf e Afif, mas agora incluo o Sílvio Santos", disse. Ali perto, o presidente do Banco Bamerindus, José Eduardo Andrade Vieira, eleitor de Collor, afirmava que "a princípio" a candidatura Sílvio Santos prejudicaria a Collor.

Quando os empresários já se dispersavam, uma informação que envolvia Antônio Ermírio e Sílvio Santos circulou. Na última quinta-feira, os dois se falaram ao telefone. O superintendente do grupo Votorantim ouviu de Sílvio declarações que o deixaram "atônito", segundo contou um amigo. "Eu sou o homem mais popular do Brasil", disse Sílvio e Ermírio. "Tenho medo da minha própria força, mas acho que vou ganhar no primeiro turno", completou. Finda a conversa, Ermírio avaliou: "Ele está louco".

Os últimos números

	1º 7/6	29/6 a 5/7	8 a 12/7	20 a 26/7	5 a 9/8	10 a 15/8	17 a 22/8	23 a 29/8	31/8 a 5/9	15 a 19/9	21 a 26/9	28/9 3/10	5 a 10/10	12 a 16/10	18 a 23/10	26 a 31/10
Collor	43	39	41	41	42	42	44	42	42	39	35	34	32	31	31	28
Brizola	11	13	12	13	14	13	14	15	14	14	14	14	14	16	14	15
Lula	8	7	7	6	6	6	5	6	6	7	8	9	12	11	15	14
Afif	1	2	1	1	2	2	2	2	3	4	6	7	8	7	5	4
Maluf	4	5	5	6	5	6	5	6	6	7	7	8	6	7	8	9
Covas	3	5	5	4	6	4	5	4	4	5	5	6	6	6	7	8
Ulysses	5	5	4	5	3	4	4	3	4	4	4	4	4	3	4	5
Freire	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1
Aureliano	2	2	1	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Calado	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	0	1	1	1	1
Outros	—	—	—	—	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
Branco e nulos	6	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	3	4
Indecisos	17	16	18	16	14	15	15	15	14	13	13	12	11	11	9	9

Fonte: Ibope — 3.650 entrevistas em 260 municípios